

BC acredita que primeiro ciclo do cruzado acabou

BRASÍLIA — Os resultados da política monetária no mês de maio marcam o fecho de um ciclo deflagrado pelo Plano Cruzado, de fevereiro do ano passado, que induziu a um forte processo de monetização da economia e a um movimento inverso, também forte, de desmonetização, principalmente a partir de janeiro deste ano. Com a nova queda de 0,4 por cento no saldo dos meios de pagamento (depósitos à vista e papel-moeda em poder do público) no mês passado, o Banco Central acredita que o “processo de desmonetização da economia tenha alcançado nível de saturação”.

De acordo com os dados relativos a maio, divulgados ontem pelo Banco Central, o Governo vem conduzindo uma política monetária altamente restritiva nos últimos meses, o que deve prestigiar após o anúncio do Novo Plano Cruzado, que pressupõe a prática de taxas de juros reais positivas. Nos doze meses terminados em maio, o índice de expansão dos meios de pagamento caiu para 25,5 por cento, em comparação a um índice de 45 por cento no mês anterior e de 675,4 por cento no mês de maio do ano passado, quando a economia estava em pleno processo de monetização, ou seja, de deslocamento de depósitos em poupança e a prazo para depósitos à vista ou em dinheiro em poder do público.